



Revista da Abordagem Gestáltica:
Phenomenological Studies

ISSN: 1809-6867

revista@itgt.com.br

Instituto de Treinamento e Pesquisa em
Gestalt Terapia de Goiânia
Brasil

História da Gestalt-terapia no Brasil Contada por seus "Primeiros Atores": Um Estudo Historiográfico
no Eixo São Paulo-Brasília

Revista da Abordagem Gestáltica: Phenomenological Studies, vol. XIV, núm. 1, junho, 2008, p. 136
Instituto de Treinamento e Pesquisa em Gestalt Terapia de Goiânia
Goiânia, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=357735510020>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica

Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal

Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

DISSERTAÇÕES E TESES

Título	História da Gestalt-terapia no Brasil Contada por seus “Primeiros Atores”: Um Estudo Historiográfico no Eixo São Paulo-Brasília
Autor(a)	Danilo Suassuna Martins Costa
Instituição	Universidade Católica de Goiás - UCG
Programa	Programa de Pós-Graduação em Psicologia (Mestrado)
Banca	Adriano Furtado Holanda (Orientador - UFPR) Denise Teles Freire Campos (UCG) Fábio Jesus Miranda (UCG) William Barbosa Gomes (UFRGS) Rodolfo Petrelli (UCG)
Defesa	18 de abril de 2008.
Resumo	Esse trabalho insere-se na perspectiva da história da psicologia, e tem como objetivo desvelar a história da Gestalt-terapia e da Abordagem Gestáltica no Brasil. A pesquisa tem um caráter empírico, de cunho qualitativo, utilizando-se do método historiográfico. Parte-se de entrevistas semi-diretivas realizadas com alguns dos primeiros profissionais a trabalhar com esta abordagem no Brasil, aqui denominados “primeiros atores”, no eixo geográfico que compreende o estado de São Paulo e o Distrito Federal, mais especificamente Brasília. Essas entrevistas foram analisadas sob um olhar fenomenológico, e agrupadas em temas centrais, de modo a abordar a visão particular desses “primeiros atores” no sentido de compreender, a partir de suas percepções individuais, <i>como chega; com quem chega e como se desenvolve</i> a Gestalt-terapia no Brasil. Este trabalho contribui não apenas para elucidar o legado histórico da Gestalt-terapia, mas também para refletir sobre suas perspectivas sociais e políticas. Assim sendo e, a partir de um olhar crítico sobre as contribuições, possibilidades e perspectivas, o estudo corrobora com a solidificação dos estudos epistemológicos da abordagem gestáltica.
Palavras-chave	Abordagem Gestáltica; Gestalt-terapia; Fenomenologia; Historia da Psicologia no Brasil; Historiografia.
Abstract	This work is based on a history of psychology perspective, and aims to unveil the Gestalt-therapy and gestalt approach history in Brazil. This essay has an empirical and qualitative character, using the historiographic method. The interviews are semi-directives conducted with some of the first professionals to work with this approach in Brazil, here called “first actors” in the geographical axis that includes the state of São-Paulo and the Federal District, specifically Brasília. These interviews were analyzed under a phenomenological point of view, and grouped in main themes in order to understand the particular view of these “first actors” understanding, from their individual perceptions, <i>how this approach came to Brazil; with who arrives</i> and how comes development of the Gestalt-therapy, in Brazil. This work contributes not only to clarify the historical legacy of Gestalt-therapy, but also to reflect on their social and political perspectives. Thus, from a critical eye on contributions, possibilities and perspectives, the study corroborates with the solidification of the epistemological studies of gestalt approach.
Keywords	Gestalt approach; Gestalt-therapy; Phenomenology; History of Psychology in Brazil; Historiography.
Texto completo	http://tede.biblioteca.ucg.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=475